



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Câncer de mama: consequências positivas na qualidade de vida de pacientes que convivem com animais de estimação.
Autor	MONIQUE BINOTTO
Orientador	PATRICIA KELLY WILMSEN DALLA SANTA SPADA
Instituição	Faculdade da Serra Gaúcha

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, representando um importante problema de saúde. A qualidade de vida destas mulheres pode sofrer alterações provenientes de vários fatores, muitos dos quais, são relacionados aos efeitos colaterais das intervenções e tratamentos realizados. Relata-se que a inserção de animais de estimação na rotina humana reflete na melhora da qualidade de vida dos proprietários destes animais. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar se o convívio com animais de estimação traria resultados positivos no que se refere à qualidade de vida das pacientes com câncer de mama atendidas no Hospital Pompéia de Caxias do Sul/RS.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal. Foram incluídas neste estudo 272 pacientes com diagnóstico de câncer de mama que realizaram atendimento no Instituto do Câncer do Hospital Pompéia. Para essas, aplicou-se o questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref. Neste instrumento, pode-se avaliar a qualidade de vida por meio da percepção individual da paciente de acordo com cinco domínios (global, físico, meio ambiente, psicológico e relações sociais). O questionário foi respondido pela própria paciente sempre que possível e, em casos especiais, esse foi preenchido por meio de entrevista à paciente realizada por pesquisador devidamente treinado. Os dados foram digitados através do software livre *Google Drive*, compilados em tabelas de EXCEL e convertidos em tabelas de SPSS (*Statistical Package for Social Sciences 17.0*). Para a análise das variáveis foi utilizado o teste *t de Student* com comparação de médias.

Resultados: Observou-se que as pacientes que conviviam com animais de estimação (n=162), obtiveram uma melhora estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) quanto à avaliação da qualidade de vida nos domínios global (média 15,59; $p=0,01$), meio ambiente (14,55; $p=0,03$) e psicológico (15,25; $p=0,03$) quando comparadas com aquelas que não conviviam com animais de estimação (n=110), que obtiveram os seguintes resultados nos domínios global (média 14,75; $p=0,01$), meio ambiente (14,00; $p=0,03$) e psicológico (14,63; $p=0,03$). Já os domínios físico e relações sociais não apresentaram valores estatisticamente significativos para a avaliação da qualidade de vida destas pacientes.

Conclusão: Na avaliação deste grupo de pacientes, a convivência com animais de estimação está relacionada com uma melhor qualidade de vida de suas proprietárias quando comparadas aquelas que não têm esse contato. Este fato está de acordo com o esperado, já que o contato com os animais possibilita a melhora psicológica da paciente, o que, neste caso, confirma-se pelo resultado encontrado na qualidade de vida do domínio psicológico. Portanto, mensurar a qualidade de vida de pacientes atendidas em determinado serviço de saúde é importante, uma vez que possibilita identificar quais aspectos relacionados ao bem estar físico, mental e social são afetados pelos agravos à saúde, bem como para melhorar o atendimento, o planejamento e a gestão de saúde hospitalar.